



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil
PIBIC/CNPq-UFPG 2016

INTERAÇÃO ENTRE ÁGUAS SALINIZADAS, ADUBAÇÃO POTÁSSICA E NITROGENADA NA PRODUÇÃO DE PORTA-ENXERTO DE GOIABEIRA.

Francisco Wesley Alves Pinheiro¹, Reginaldo Gomes Nobre^{2*}

RESUMO

O cultivo da goiabeira expressa grande potencial no desenvolvimento socioeconômico da região semiárida do Brasil, onde muitas localidades dispõem apenas de águas salinas para irrigação. Neste sentido, objetivou-se com o trabalho avaliar o efeito da salinidade da água de irrigação sob a produção de porta-enxerto de goiabeira cv. Paluma irrigadas com águas de diferentes níveis salinos e adubadas com distintas doses de nitrogênio e potássio. O experimento foi conduzido em condição de casa de vegetação no CCTA da UFPG utilizando o delineamento experimental em blocos casualizados, em esquema fatorial 5 x 4 x 4, com quatro repetições e três plantas por parcela, testando-se cinco níveis de condutividade elétrica da água - CEa (0,3; 1,1; 1,9; 2,7 e 3,5 dS m⁻¹), associados a doses de adubação nitrogenada e potássica (70; 100; 130 e 160% de N e K). Sendo a dose referente a 100% para nitrogênio e potássio de 773 e 726 mg dm⁻³ respectivamente. Maiores fitomassas fresca e seca de folha são obtidas sob níveis de CEa de 1,7 e 1,2 dS m⁻¹, respectivamente aos 170 DAE e, aos 215 DAE o maior número de folhas é obtido sob CEa de 1,9 dS m⁻¹. A irrigação de porta-enxerto de goiabeira com água de CEa a partir de 0,3 dS m⁻¹, reduz o diâmetro de caule e a altura de planta. A aplicação de 541 mg N dm⁻³ e 508 mg K dm⁻³ promove maior crescimento e produção de fitomassa.

Palavras-chave: *Psidium guajava* L., condutividade elétrica, tolerância.

¹ Graduando em Agronomia, Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias, UFPG, Pombal, PB, E-mail: wesley.ce@hotmail.com.

² Engenheiro Agrônomo, Professor Adj. IV, Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias, UFPG, Pombal, PB, E-mail: rgomesnobre@ccta.ufpg.edu.br; *Autor para correspondências.



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

PIBIC/CNPq-UFCA 2016

INTERACTION BETWEEN SALINATED WATER, POTASSIUM FERTILIZER AND NITROGEN IN THE PRODUCTION OF ROOTSTOCK GUAVA.

ABSTRACT

The cultivation of guava expressed great potential in the socioeconomic development of the semiarid region of Brazil, where many localities have only saline irrigation water. In this sense, the objective with the study was to evaluate the effect of salinity of the irrigation water in the production of guava cv. Paluma rootstock irrigated with saline water of different levels and fertilized with different nitrogen and potassium. The experiment was conducted in a greenhouse condition in CCTA/UFCA using a randomized block design in a factorial 5 x 4 x 4, with four replications and three plants per plot by testing five levels of electrical conductivity of water - EC_w (0.3, 1.1, 1.9, 2.7 and 3.5 dS m⁻¹) associated with fertilizer levels nitrogen and potassium (70, 100, 130 and 160% of N and K). As the dose referred to 100% for nitrogen and potassium of 773 and 726 mg/dm³ respectively. Largest fresh and dry leaf phytomass are obtained under CE_a levels of 1.7 and 1.2 dS m⁻¹ respectively to 170 to 215, DAE DAE and the largest number of leaves is obtained under CE_a of 1.9 dS m⁻¹. Irrigation of rootstock guava in CE_a from 0.3 dS m⁻¹, reduces the stem diameter and plant height. The application of 541 mg N dm⁻³ and 508 mg dm⁻³ K promotes greater growth and production of phytomass.

Keywords: *Psidium guajava* L., electrical conductivity, tolerance.